cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112

Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2024.03.12 08:25:59 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 12 de março de 2024 • Nº 1760 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

A mulher na Igreja

PÁGINA 4

FECOMÉRCIO

Turismo cresce quase 8% em 2023

O segmento de turismo brasileiro fechou 2023 contabilizando um montante em receitas na casa dos R$ 189, 5 bilhões. O valor supera em quase 7,8% o faturamento apurado em 2022 e marca a consolidação da recuperação pós-pandemia. Só em dezembro do ano passado o turismo obteve receita de R$ 18,1 bilhões, valor 1,1% acima do faturamento registrado em dezembro de 2022. De acordo com a Federação do Comércio, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), foi o melhor resultado para um único mês desde o início da pandemia, em 2020. A expectativa, segundo a entidade, é de que a melhora nas condições econômicas das famílias brasileiras, via redução na taxa de juros, e os impactos dos programas do governo para estimular o setor tenham em efeitos positivos nos próximos meses, mantendo a curva ascendente do turismo. PÁGINA 3

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Projeto regula uso de IA por médicos, juízes e advogados

O projeto de lei (PL) que busca regular o uso de tecnologias de inteligência artificial (IA) por médicos, advogados e juízes tramita na Comissão Temporária Interna sobre Inteligência Artificial no Brasil (CTIA) do Senado. A proposta, apresentada pelo senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), permite o uso da IA apenas como forma de auxiliar na atuação dos profissionais. - Na medicina, é estabelecido pelo PL 266 que as tecnologias, quando utilizadas, devem preservar a autonomia dos médicos. Ainda altera a lei do Ato Médico (Lei 12.842, de 2013) para caracterizar como exercício ilegal da medicina o emprego da IA sem a supervisão de um profissional, cabendo ao Conselho Federal de Medicina a fiscalização e regulamentação dos sistemas na saúde. PÁGINA 5

RIO DEVE R$ 188 BI

RJ vai ao STF para garantir revisão da dívida com União

TOMAZ SILVA/ABRASIL

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (**foto**) anunciou, na manhã de ontem, que o estado recorrerá ao Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender, em caráter liminar, o pagamento da dívida fluminense com a União, hoje no valor de R$ 188 bilhões. A ação, que será apresentada pelo Executivo em conjunto com a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), também será para garantir o recálculo do montante da dívida, para serem excluídos os valores indevidos e ilegalmente incluídos no saldo devedor ao longo do tempo, de acordo com parâmetros compatíveis com as demais despesas públicas. O entendimento do governo estadual é que, ao longo das últimas décadas, foram impostas condições consideradas abusivas pela União. O anúncio foi feito por Castro durante reunião pela manhã, no Palácio das Laranjeiras, com a bancada federal e deputados estaduais para discutir a revisão da dívida do estado do Rio. PÁGINA 3

IMPOSTO

Receita libera programa gerador do IR de 2024

O contribuinte que quiser preencher antecipadamente a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2024 poderá baixar o programa gerador a partir de hoje. A Receita Federal antecipou a liberação do programa, que inicialmente só seria baixado a partir de sexta-feira. O download antecipado será possível apenas aos contribuintes com conta nível prata e ouro no Portal Gov.br. Os demais terão de esperar até sexta-feira para baixar o programa. Em nota, o Supervisor Nacional do Programa do Imposto de Renda, José Carlos Fonseca, informou que a antecipação do acesso ao programa permite ao contribuinte a possibilidade de verificar as informações necessárias. PÁGINA 2

MARANHÃO

Na Ilha do Marajó, Silvio Almeida alerta para combate às fake news

WILSON DIAS/ABRASIL

O ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida (**foto**), alertou ontem para a divulgação e compartilhamento de notícias falsas sobre exploração sexual e tráfico de crianças na Ilha do Marajó, no Pará. "Precisamos que o povo marajoara se levante para falar contra as mentiras, indignidades que são levantadas contra o povo brasileiro", disse o ministro, durante evento de lançamento de políticas públicas para a agricultura familiar e a construção de cisternas na ilha. PÁGINA 5

2024

BID estima que PIB do Brasil vai crescer 1,5%

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) estima que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil desacelere o ritmo de crescimento quase pela metade em 2024. O organismo, com sede em Washington DC, estima avanço de 1,5% em 2024 contra alta de 2,9% no exercício passado, conforme projeções divulgadas ontem. Caso se concretize, o Brasil deve crescer abaixo da América Latina e Caribe e também desacelerar de forma mais intensa. O BID estima que a região deve apontar crescimento de 1,6% neste ano, após ter apresentado expansão de 2,1% em 2023, superando as expectativas de economistas e analistas. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: -0,75% / 126.123,56 / -947,23 / Volume: R$ 25.827.156.387 / Negócios: 3.516.825

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
3R PETROLEUMON NM	29.090	+2.94	+0.830
VAMOS ON NM	8.410	+2.56	+0.210
JBS ON NM	22.07	+1.80	+0.39
EZTEC ON NM	16.54	+2.41	+0.39
PETRORECSA ON NM	21.690	+1.50	+0.320

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
IRBBRASIL REON NM	40.64	–5.05	–2.16
USIMINAS PNA N1	10.35	–4.70	–0.51
TIM ON NM	18.27	–3.59	–0.68
VALE ON NM	63.96	–3.11	–2.05
CSNMINERACAOON N2	5.780	–2.86	–0.170

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	35.65	–1.30	–0.47
VALE ON NM	63.96	–3.11	–2.05
PETROBRAS ON N2	36.27	–1.92	–0.71
BRASIL ON NM	57.23	–1.00	–0.58
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	34.27	+0.50	+0.17

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	38.769,66	+0,12
NASDAQ Composite	16.019,274	-0,41
CAC 40	8.019,73	-0,10
FTSE 100	7.669,23	+0,12
DAX	17.746,27	-0,38
Ftse Mib	33.322,33	-0,24

Salário mínimo	R$ 1.412,00	**IGP-M**	-0,52% (fev.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 4,3329	**IPCA 15**	0,78% (fev.)	Compra: 5,4889	Venda: 5,6689
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(01/02)	11,25%	(01/02)	11,15%	Compra: 4,9777	+0,05%
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(11/03)	0,5000%	BM&F/grama	R$ 350,26	Compra: 4,9778	Venda: 4,9784
TR		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(11/03)	0,0000%	Compra: 5,4378	Venda: 5,4384	Compra: 4,9981	Venda: 5,1781

Economia

MERCADOS

Bovespa cai a menor nível desde dezembro, com Lula e Petrobras

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) recuou 0,75% ontem, aos 126.123,56 pontos - o menor nível desde 7 de dezembro -, penalizado pela queda de Petrobras e Vale. Depois de recuarem mais de 10% na sexta-feira, as ações da petroleira tentaram uma recuperação neste dia 11, mas sucumbiram ao temor de interferência política após declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A mineradora acompanhou o sinal negativo do minério de ferro e também fechou no vermelho.

A combinação desses fatores levou à terceira queda seguida para o Índice Bovespa (Ibovespa) de referência da B3, que só nesse intervalo acumula perdas de 2%. Ontem, ele oscilou em terreno negativo durante praticamente todo o dia, entre a mínima, de 126 065,16 pontos (-0,79%), e a máxima, de 127.067,97 pontos (estável). Dos 86 papéis da carteira teórica do Ibovespa, 50 fecharam o dia no vermelho. O giro foi de R$ 20 bilhões.

Petrobras foi o destaque da sessão, marcada pela tentativa do mercado de medir o risco de ingerência política em empresas controladas pelo governo. Depois do tombo da última sexta-feira, puxado pela notícia de que a empresa não pagaria dividendos extraordinários referentes ao quarto trimestre de 2023, investidores acompanharam a evolução do noticiário sobre o tema

As ações da empresa começaram o dia no vermelho, mas inverteram o sinal já durante a manhã, em meio à expectativa por uma reunião entre Lula e o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates A notícia de que conselheiros da petroleira ligados ao governo poderiam rever a decisão de reter os dividendos também deu força aos papéis, que se mantiveram no positivo à tarde, à espera de notícias sobre o encontro.

Após as declarações, os papéis da Petrobras se firmaram no vermelho, e encerraram o dia em queda de 1,97% (ON) a 1,22% (PN)

A queda de 5,41% do minério de ferro na bolsa de Dalian, na China, também penalizou o Ibovespa. Puxada pela commodity, Vale ON recuou 3,11%, com a notícia de que o conselho da empresa decidiu manter Eduardo Bartolomeo como CEO deixada em segundo plano pelo mercado. Outras mineradoras também fecharam no vermelho, a exemplo de Usiminas PNA (-4,70%) e CSN (-1,78%).

As maiores altas do Ibovespa ontem foram de 3R Petroleum ON (+2,94%), Vamos ON (+2,56%), Eztec ON (+2,41%) e JBS ON (+1,80%). Na outra ponta, as maiores quedas ficaram com IRB Brasil ON (-5,05%) e Tim ON (-3,59%), além de Vale ON e Usiminas PNA.

DÓLAR

Após subir quase 1% na sexta-feira passada, em meio a forte estresse no mercado financeiro doméstico, o dólar à vista experimentou um ligeiro recuo nesta abertura de semana. Pela manhã, a divisa até ensaiou uma nova rodada de alta e tocou, na máxima do dia, o nível psicológico de R$ 5. Mas passou a cair em seguida com relatos de entrada de fluxo comercial, desmonte parcial de posições defensivas e movimentos pontuais de realização de lucros.

Com mínima a R$ 4,973, o dólar à vista fechou a sessão cotado a R$ 4,9784, em baixa de 0,05%. No mês, sobe 0,11%.

No ano, acumula valorização de 2,58%. Houve boa liquidez para um início de semana. Principal termômetro do apetite por negócios, o contrato de dólar futuro para abril movimentou mais de US$ 12 bilhões.

2024

BID estima que PIB do Brasil vai crescer 1,5%; abaixo da AL

ALINE BRONZATI/AE

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) estima que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil desacelere o ritmo de crescimento quase pela metade em 2024. O organismo, com sede em Washington DC, estima avanço de 1,5% em 2024 contra alta de 2,9% no exercício passado, conforme projeções divulgadas ontem. Caso se concretize, o Brasil deve crescer abaixo da América Latina e Caribe e também desacelerar de forma mais intensa.

O BID estima que a região deve apontar crescimento de 1,6% neste ano, após ter apresentado expansão de 2,1% em 2023, superando as expectativas de economistas e analistas."Países de grande porte como Brasil e México propiciaram melhorias relevantes para o crescimento regional", destaca, no estudo "Pronto para decolar? Aproveitando a estabilidade macroeconômica para o crescimento", publicado nesta segunda.

No geral, a região da América Latina e Caribe demonstrou uma "força econômica inesperada" em 2023, avalia o BID.

O México, por sua vez, deve crescer 2,1% em 2024. No ano passado, a economia mexicana, que tem se beneficiado do comércio com países vizinhos, o chamado "nearshoring", avançou 3,1%.

Como pano de fundo, as expectativas de crescimento da região da América Latina e Caribe para 2024 são influenciadas por um crescimento global mais baixo, taxas de juro ainda elevadas, preços estáveis das commodities, consolidação fiscal gradual e níveis da dívida relativamente altos, segundo o relatório.

"Nossa região enfrenta um triplo desafio estrutural de demandas sociais crescentes, recursos fiscais escassos e baixo crescimento, com os importantes efeitos adicionais das mudanças climáticas", alertou o presidente do BID, Ilan Goldfajn, em nota à imprensa, no domingo, após o encerramento da assembleia do organismo, realizada em Punta Cana, na República Dominicana.

Para 2025, o BID vê, porém, um movimento de recuperação na América Latina. O PIB brasileiro deve avançar 2,0%. Já a economia latina e do Caribe deve acelerar o passo e crescer 2,3% O México, por sua vez, tende a repetir o mesmo desempenho esperado para este ano.

O BID destaca ainda que a subida de juros por parte dos bancos centrais da América Latina contribuiu para que a inflação anual média na região se reduzisse para 3,8% em dezembro de 2023.

Já a relação dívida/PIB da América Latina e Caribe teve uma redução de 11 pontos porcentuais entre 2020 e 2023, embora essa trajetória tenha exibido desaceleração no ano passado, conforme o relatório.

O BID prevê em seu cenário-base uma redução de 3 pontos porcentuais na relação dívida/PIB para a média dos países, para 56% até 2026. Em paralelo, o organismo traça um cenário de choques intensificados.

Nessas circunstâncias, a dívida pública média dos países da América Latina e Caribe poderia chegar a 62% até 2026.

Além disso, nesse cenário de choques internacionais, a região enfrentaria dois anos de recessão. O Brasil também seria afetado, podendo ver o seu PIB encolher 0,2% neste ano e 0,4% no próximo, recuperando-se apenas em 2026, conforme o organismo.

Em seu relatório, o BID faz um alerta sobre a continuidade dos efeitos do El Niño, fenômeno climático caracterizado por temperaturas elevadas do mar, nas economias da região. Nos seus cálculos, o evento pode levar a um aumento de 3% na dívida como porcentagem do PIB da região da América Latina em três anos, em relação ao cenário-base de 60%. "Em relação ao PIB em 2024, Peru e Equador deverão ser os mais afetados, com desvios de crescimento entre 1,3 e 4,4 pontos porcentuais para o El Niño moderado e o extraordinário, respectivamente", segundo o documento.

O organismo também chama atenção para a importância da implementação de reformas na região, o que lhe ajudaria a aproveitar oportunidades econômicas ainda inexploradas e permitiria desempenhar um papel fundamental no cenário econômico global.

"Embora os países da América Latina e do Caribe estejam prontos para contribuir para a demanda mundial em setores críticos como segurança alimentar, energias renováveis e mudanças climáticas, ainda precisam avançar nas reformas para aumentar a produtividade, melhorar a resiliência econômica e promover o crescimento sustentável", disse Eric Parrado, economista-chefe e gerente geral do Departamento de Pesquisa do BID, no estudo do organismo.

O relatório recomenda que os países melhorem o acesso à educação de qualidade, incentivem a formalização e crescimento das pequenas empresas, facilitem o acesso aos mercados globais para todas as empresas, aproveitem a reorganização das mudanças nas cadeias de valor globais para atrair fluxos de investimento estrangeiro direto e promovam um mercado de crédito mais competitivo para as empresas.

Alerta ainda para a necessidade de uma resolução rápida das lacunas fiscais na região para uma trajetória sustentável e de complementação à política monetária adotada nos países latinos, em um ambiente de baixo crescimento e os desafios da agenda de combate às mudanças climáticas.

DIVIDENDOS

Lula diz que Petrobras não pode só pensar nos acionistas

CAIO SPECHOTO/AE

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, criticou a distribuição de dividendos da Petrobras e disse que não é possível atender "apenas à choradeira do mercado". Ele deu as declarações em entrevista ao SBT gravada ontem de manhã.

Lula disse que a Petrobras não serve só para pensar nos acionistas, e que precisa pensar em fazer investimentos. Afirmou que a empresa tinha que distribuir R$ 45 bilhões em dividendos, mas queria distribuir R$ 80 bilhões.

O assunto está quente porque, na sexta-feira passada, a Petrobras perdeu R$ 56 bilhões em valor de mercado depois de frustrar a expectativa de distribuição de dividendos extraordinários. Lula está reunido com o presidente da estatal nesse momento, no Planalto.

"Tivemos uma conversa séria com a direção da Petrobras", disse o presidente da República.

Ele afirmou que é preciso a empresa "pensar no povo".

Lula também disse que tem compromisso com a redução dos preços dos combustíveis e do gás de cozinha. "Não tem por que ter preço equiparado ao internacional", comentou.

E destacou: "Se for atender apenas à choradeira do mercado, não faz nada. O mercado é um dinossauro voraz, quer tudo para ele e nada para o povo."

Para depois acrescentar com várias indagações: "Será que o mercado não tem pena das pessoas que passam fome? Será que as pessoas não têm pena de 735 milhões de pessoas que não têm o que comer? Será que o mercado não tem pena das pessoas que dormem na sarjeta no centro de São Paulo, no Rio de Janeiro? Será que o mercado não tem pena das meninas com 12 ou 13 anos que às vezes vendem o corpo por causa de comida?"

PETROBRAS

Haddad: não é papel da Fazenda pressionar por distribuição de dividendos

AMANDA PUPO/AE

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse não ser papel da pasta pressionar de um "lado ou de outro" na discussão sobre a distribuição de dividendos da Petrobras, e ressaltou que o orçamento de 2024, que traça a meta de zerar o déficit primário neste ano, não conta com esses recursos.

"Por isso não fizemos constar, justamente para deixar o conselho da companhia com um grau de liberdade para julgar quanto e quando distribuir dividendos extraordinários. Às vezes as pessoas falam, 'a Fazenda está pressionando de um lado ou para outro', isso não é papel da Fazenda", disse à imprensa após a reunião no Palácio do Planalto, em declaração junto do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Embora tenha reconhecido que a distribuição de dividendos extraordinário melhoraria as condições do Tesouro, Haddad afirmou que a Fazenda não depende disto no aspecto fiscal. Segundo ele, a União deverá ser beneficiada ainda por lucros ordinários de estatais que vieram acima do previsto, citando especificamente o Banco do Brasil.

"O que consta do orçamento vai ser distribuído, inclusive acima do previsto no orçamento, pelos lucros ordinários das estatais. Inclusive teve Banco do Brasil com lucro acima do previsto, várias empresas com lucro acima do previsto, e por isso os dividendos ordinários serão superiores ao previsto no orçamento. (A decisão da Petrobras) não compromete o primário. Se distribuir mais, ajuda, mas o que consta do orçamento é o que está lá e vai ser performado naturalmente", respondeu o ministro.

IMPOSTO

Receita antecipa liberação de programa gerador do IR

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O contribuinte que quiser preencher antecipadamente a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2024 poderá baixar o programa gerador a partir de hoje. A Receita Federal antecipou a liberação do programa, que inicialmente só seria baixado a partir de sexta-feira.

O download antecipado será possível apenas aos contribuintes com conta nível prata e ouro no Portal Gov.br. Os demais terão de esperar até sexta-feira para baixar o programa.

Em nota, o Supervisor Nacional do Programa do Imposto de Renda, José Carlos Fonseca, informou que a antecipação do acesso ao programa permite ao contribuinte a possibilidade de verificar as informações necessárias e, se for o caso, levantar documentações que porventura sejam necessárias.

O prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda começa às 8h da próxima sexta-feira e vai até as 23h59min59s de 31 de maio. Neste ano, o Fisco espera receber 43 milhões de declarações, contra 41.151.515 entregues em 2023.

A declaração deste ano teve algumas mudanças. Por causa do novo limite de isenção, que entrou em vigor no ano passado, os valores de rendimentos isentos e não tributáveis e de patrimônio mínimo para declarar Imposto de Renda subiram . No entanto, os limites de deduções não mudaram.

Nota

BALANÇA TEM SALDO DE US$ 1,522 BILHÃO NA SEGUNDA SEMANA

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US$ 1,522 bilhão na segunda semana de março (dias 4 a 10). De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados ontem, o valor foi alcançado com exportações de US$ 6,910 bilhões e importações de US$ 5,388 bilhões. No mês, o superávit acumulado é de US$ 2,104 bilhões e no ano, de US$ 14,046 bilhões. Na primeira semana de março (de 1º a 3), o saldo foi de US$ 581,4 milhões.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

RIO DEVE R$ 188 BI

RJ vai ao STF para garantir revisão da dívida com União

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro anunciou, na manhã de ontem, que o estado recorrerá ao Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender, em caráter liminar, o pagamento da dívida fluminense com a União, hoje no valor de R$ 188 bilhões.

A ação, que será apresentada pelo Executivo em conjunto com a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), também será para garantir o recálculo do montante da dívida, para serem excluídos os valores indevidos e ilegalmente incluídos no saldo devedor ao longo do tempo, de acordo com parâmetros compatíveis com as demais despesas públicas. O entendimento do governo estadual é que, ao longo das últimas décadas, foram impostas condições consideradas abusivas pela União.

O anúncio foi feito por Castro durante reunião pela manhã, no Palácio das Laranjeiras, com a bancada federal e deputados estaduais para discutir a revisão da dívida do estado do Rio. A ideia é que seja apresentado um projeto de lei com nova sistemática de atualização dos débitos dos estados administrados pela Secretaria do Tesouro Nacional, atendendo não só ao Rio de Janeiro, mas os demais entes.

"Desde as primeiras renegociações, na década de 90, o valor da dívida do Rio de Janeiro com a União era de R$ 13 bilhões. Já pagamos R$ 153 bilhões da dívida (em valores atualizados), sendo cerca de R$ 107 bilhões correspondentes a juros e encargos. E, mesmo pagando R$ 153 bilhões, ainda estamos devendo R$ 188 bilhões hoje. Isso mostra de fato como precisamos rever urgentemente a metodologia de atualização da dívida dos estados. Isso é uma pauta prioritária", disse Castro.

O governador destacou ainda que, se acionar o Supremo, será uma medida necessária após tratar o assunto exaustivamente com o governo federal ao longo de 2023. Agora, segundo o governo estadual, o que se busca, além da reparação histórica de tudo que já foi quitado pelo estado do Rio, é o equilíbrio financeiro fluminense.

"O governo do estado buscou e segue buscando o diálogo, de todas as formas, com a Secretaria do Tesouro Nacional, o Ministério da Fazenda e o governo federal. Tratei e continuarei tratando da revisão da dívida, buscando efetivamente uma solução estrutural para a saúde financeira do Rio, a nossa capacidade de investimentos e, o principal, a manutenção da prestação de serviços à população", afirmou o chefe do Executivo estadual.

As dívidas do Rio de Janeiro foram repactuadas na década de 90, portanto, há cerca de 30 anos. Desde então, passaram por várias negociações e refinanciamentos. Em 1999, houve o maior refinanciamento contratado, de R$ 13 bilhões - nos valores da época. Ao longo do tempo, os débitos foram impactados por diversas leis e normativas federais, além de inúmeros passivos.

"Mesmo com diferentes leis e regras para atualização e renegociação dos débitos, o governo federal sempre impôs um efeito 'bola de neve', tornando a dívida impagável. Foram feitas cobranças indevidas, impedindo que o estado retomasse sua capacidade de pagamento, pois o saldo devedor já havia crescido exponencialmente e não foi revisado", diz o governo estadual.

INDEXADORES

A dívida do Rio de Janeiro apresentou um alto crescimento, entre outros motivos, devido aos indexadores utilizados para cobrança de juros (Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna + 6% e posteriormente Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo + 4% ou Selic) ao longo do tempo. Segundo o governo estadual, soma-se a isso a metodologia de variação cumulativa dos índices estabelecida pela União, em vez da adoção de um modelo mensal. Além disso, a contratação de operações de créditos sem que o estado tivesse capacidade de pagamento, mas com aval da União, e os custos gerados ao Rio pela operação do Banco Central em função da venda do Banco do Estado do Rio de Janeiro (Banerj), quando o estado acabou assumindo responsabilidades do governo federal, que regula o Sistema Financeiro Nacional, também contribuíram para o aumento da dívida.

FECOMÉRCIO

Turismo cresce quase 8% em 2023 e mostra recuperação pós-Covid

FRANCISCO CARLOS DE ASSIS/AE

O segmento de turismo brasileiro fechou 2023 contabilizando um montante em receitas na casa dos R$ 189, 5 bilhões. O valor supera em quase 7,8% o faturamento apurado em 2022 e marca a consolidação da recuperação pós-pandemia.

Só em dezembro do ano passado o turismo obteve receita de R$ 18,1 bilhões, valor 1,1% acima do faturamento registrado em dezembro de 2022. De acordo com a Federação do Comércio, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), foi o melhor resultado para um único mês desde o início da pandemia, em 2020.

A expectativa, segundo a entidade, é de que a melhora nas condições econômicas das famílias brasileiras, via redução na taxa de juros, e os impactos dos programas do governo para estimular o setor tenham em efeitos positivos nos próximos meses, mantendo a curva ascendente do turismo.

A FecomercioSP ressalta, no entanto, que o crescimento do setor se deu em meio ao impasse pelo possível fim do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), pauta esta que preocupa todos os participantes deste setor. Por isso a entidade trabalha pela manutenção do Perse, visto que o programa, criado em 2021 para socorrer o segmento de eventos - que trabalha com muitas atividades turísticas - tem papel relevante para o resultado anual.

No desempenho anual, o resultado positivo foi puxado, principalmente, por atividades como locação de meios de transporte, que cresceu 18,3%, agências de veículos sem motorista, além de alojamento, com expansão de 17,4%, e companhias aéreas que, ao crescerem 12,7%, somaram R$ 48 bilhões ao longo do ano, um recorde.

Em 2023, um único segmento que perdeu força foi o de viagens rodoviárias, com diminuição da ordem de 4%. No caso das atividades de alojamento, o dado corrobora a pesquisa do Fórum dos Operadores Hoteleiros do Brasil (Fohb), que mostrou um aumento de 4% na procura por hospedagens em hotéis pelo País na comparação com 2022.

O tíquete médio também subiu 22,5% ao longo do ano passado, puxando as receitas para cima.

'ESSE CIDADÃO'

Lula volta a criticar Campos Neto pela taxa de juros extorsiva do BC

CAIO SPECHOTO/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, por causa da taxa de juros. A Selic atualmente está em 11,25% ao ano. A declaração de Lula foi dada em entrevista ao SBT.

Lula disse que não há nada além da "teimosia" de Campos Neto para manter os juros nesse patamar. O presidente voltou a chamar o chefe da autoridade monetária de "esse cidadão", e disse que ele está contribuindo para o atraso do crescimento econômico do país.

O petista também disse que é possível que bancos públicos baixem as taxas de juros de seus financiamentos para forçar os demais atores do mercado a reduzir também.

O presidente da República também disse que é muito cedo para falar sobre uma eventual reeleição. O mandato de Lula vai até o fim de 2026, ano da próxima eleição presidencial.

RENOVAÇÃO DE LICENÇA

Rede D'Or São Luiz S.A, CNPJ nº 06.047.087/0009-96, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico - SMDEIS, através do processo 14/200.828/2009, a renovação da Licença Municipal de Operação (LMO) nº 002168/2017, para atividade de hospital com internação, situado na Rua Figueiredo Magalhães, 875 - Copacabana/RJ.

RENOVAÇÃO DE LICENÇA

Rede D'Or São Luiz S.A, CNPJ nº 06.047.087/0026-97, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico - SMDEIS, através do processo 14/201.216/2011, a renovação da Licença Municipal de Operação (LMO) nº 002116/2017, para atividade de hospital com internação, situado na Rua Figueiredo Magalhães, 700 - Copacabana/RJ.

EcoRioMinas Concessionária de Rodovias S.A.

CNPJ: 29.884.545/0001-90

Licença de Operação

ECORIOMINAS CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A. - ERM torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis IBAMA, a Licença de Operação referente à operação, manutenção e melhoramentos da Rodovia BR-116/RJ, no trecho entre o entroncamento com a BR-101 (trevo das Margaridas) no município do Rio de Janeiro e o entroncamento com a BR-465, em Seropédica-RJ.

PARCERIAS

Porto de Santos receberá R$ 21 bilhões em investimentos até 2028

ELISA CALMON/AE

O Porto de Santos vai receber R$ 21,28 bilhões em investimentos entre 2024 e 2028. Desse montante, R$ 12,6 bilhões consistem em aportes públicos e parcerias público-privadas (PPP) Os R$ 8,68 bilhões adicionais virão de investimentos privados.

Em relação aos aportes por empresas, R$ 2,8 bilhões se referem a obras em andamento por companhias como Rumo, Santos Brasil, FIPs e Hidrovias STS 20. Mais R$ 5,88 bilhões virão das obras ainda a serem iniciadas.

A carteira de investimentos, com mais de dez projetos, foi apresentada ontem, pelo presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

"Esses investimentos serão fundamentais para o desenvolvimento da região com a parceria entre o governo federal e do Estado de São Paulo", afirmou Costa Filho em sua quarta visita ao Porto de Santos em seis meses à frente do ministério.

ACESSO

Na lista de obras previstas, o destaque é o túnel Santos-Guarujá A iniciativa prevê R$ 6 bilhões em investimentos, com o governo federal e o governo do Estado de São Paulo arcando com 50% cada um. Na próxima semana, terão início as audiências públicas para discutir o projeto. O cronograma estipula o licenciamento ambiental para novembro de 2024 e o início da concessão em 2025

As melhorias na Avenida Perimetral, na margem direita (Santos), no trecho Alemoa, também estão na agenda. O projeto, de R$ 25,8 milhões, visa a pavimentação de 580 metros da via, assim com a construção de um canal de drenagem. A expectativa é que as obras estejam concluídas até outubro de 2025.

Enquanto isso, R$ 544 milhões serão direcionados para a melhoria de acesso ao Porto na Avenida Perimetral, margem esquerda (Guarujá). As obras, que incluem segregação dos tráfegos urbano e portuário, começam em janeiro de 2026 e terminam em fevereiro de 2030.

Um estacionamento adequado para os caminhões é uma demanda de sindicatos que será atendida, segundo o planejamento. Para isso, estão previstos R$ 800 milhões aportados para desenvolver uma área de 500 mil metros quadrados. As obras devem ocorrer entre agosto de 2025 e setembro de 2026.

Para estimular e facilitar o acesso, está em andamento a adequação do Aeroporto de Guarujá para voos comerciais. O montante para a fase inicial do projeto é de R$ 21,3 milhões. O terminal de passageiros deve ser entregue até o final de 2024.

DRAGAGEM

A APS planeja ainda a dragagem de aprofundamento do canal para 16 metros, com R$ 324,1 milhões em investimentos e conclusão para junho em 2026. Já a dragagem de aprofundamento dos berços entre os armazéns 12A e 23 deve custar R$ 14,9 milhões, com finalização em junho de 2024.

No mesmo tema, o plano é promover a concessão do serviço de dragagem por um período de 20 anos, somando R$ 6,5 bilhões. O leilão deve ocorrer no primeiro semestre de 2026 e o contrato assinado na segunda metade do mesmo ano. A concessionária ganhadora deverá aprofundar para 17 metros e será responsável pela manutenção.

OUTROS PROJETOS

Em outras frentes há ainda R$ 500 milhões para diversificação da matriz energética, com hidrogênio verde na Usina de Itatinga, que atende ao Porto de Santos. A expectativa é que as entregas dos estudos de modelagem ocorram em janeiro do próximo ano.

Já a transferência do Concais para a área do Valongo demandará R$ 1,4 bilhão, enquanto o Parque do Valongo, em parceria com a Prefeitura de Santos, custará R$ 100 milhões até o final de 2025.

Os reforços dos berços de atracação da Ilha de Barnabé é esperado para novembro de 2027, enquanto o orçamento é de R$ 112,3 milhões. A implantação do sistema de monitoramento de tráfego de navios, com aporte de R$ 169 milhões, é esperado a começar a operar no segundo trimestre de 2026 por meio de tecnologia e drones.

UNIMED-RIO SOLUÇÕES EM SAÚDE LTDA
CNPJ/ME: 10.045.987/0001-87 - NIRE: 33.2.0842520-6
Edital de Convocação da Reunião de Sócios

Ficam convocados os Srs. Sócios a se reunirem em Reunião de Sócios, a ser realizada em 19/03/2024, às 11 horas, em primeira e única convocação, no seguinte endereço: Avenida Ayrton Senna, nº 2.500, Office III, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/ RJ, CEP 22.775-003, para deliberarem sobre a seguinte matéria: a) Aprovação de contas do exercício findo em 31/12/2022.

Sócia
UNIMED-RIO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S/A
Representada por:
Kátia Davy Bello
Mário Sérgio Salomão de Souza

BOTAFOGO PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ nº 14.413.435/0001-72 - NIRE 33.2.0949285-3

Ata da Reunião de Sócio: Data, Hora e Local: Às 10h do dia 29/02/2024, na sede social da Cia., RJ/RJ, à Av. das Américas, nº 7.777, subsolo, Barra da Tijuca, CEP 22.793-081. **Convocação e Presença**: Independentemente de convocação, nos termos do § 2º do art. 1.072 da Lei nº 10.406/02. Presente sócio único. **Mesa**: **Marcos Baptista Carvalho**, Presidente; e **Marcelo Baptista Carvalho**, Secretário. **Ordem do dia**: Deliberar sobre: (i) redução do capital social da Sociedade tendo em vista o seu valor excessivo; (ii) alteração da Cláusula 5ª do Contrato Social para refletir a redução do capital social da Sociedade; e (iii) autorização para que a administração proceda com a publicação da presente ata e realize todos os atos necessários para a efetivação da redução de ca pital mencionada no item (ii) acima, se aprovada. **DELIBERAÇÕES**: Após exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, o sócio único deliberou e aprovou, por: (i) em consonância com o disposto no inciso II, do art. 1.082 da Lei nº 10.406/2002 ("Codigo Civil"), reduzir o capital social da Sociedade no valor total de R$5.000.000,00, em razão do valor excessivo do capital social ao objeto social da Sociedade. Dessa forma, o capital social da Sociedade passa de R$72.001.000,00 para R$67.001.000,00. (ii) a redução de capital acima aprovada será realizada mediante o cancelamento de 5.000.000 quotas representativas do capital social da Sociedade. Em decorrência desta redução de capital, o sócio único da Sociedade passará a deter o seguinte nº. de quotas: **Quotista / Quantidade de Quotas / Valor (R$) / % do Capital:** Fundo de Investimento Imobiliário – FII ANCAR IC / 67.001.000 / 67.001.000,00 / 100. **Total / 67.001.000 / 67.001.000,00 / 100,00.** (iii) determinar que a restituição ao sócio único decorrente da redução de capital aprovada no item 'i' acima seja realizada nos termos do art. 1.084 do Código Civil, mediante a transferência do valor de R$5.000.000,00; (iv) em consequência das deliberações acima, aprovar a nova redação do *caput* Cláusula 5º do contrato social da Sociedade, que passará a vigorar conforme abaixo: ***"Capital Social: Cláusula 5ª. -*** *O capital social da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R$67.001.000,00, dividido em 67.001.000 quotas, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma, todas detidas pelo sócio FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FII ANCAR IC."* (v) determinar (1) que a administração da Sociedade proceda com a publicação desta ata, sendo certo que a redução por capital excessivo ora aprovada se tornará efetiva 90 dias após a referida publicação, nos termos dos arts. 1.084 do Código Civil, sem que tenha havido oposição de credores ou, se tiver havido oposição de algum credor, desde que feita a prova do pagamento do seu crédito ou do depósito judicial da importância respectiva; e, ainda, (2) que decorrido referido prazo, a administração da Sociedade tome todas as providências necessárias para efetivar a redução de capital e a transferência para o sócio único do montante em dinheiro referido no item (ii) acima, podendo, inclusive, assinar todo e qualquer instrumento necessário para este fim; e (vi) por fim, mediante arquivamento desta ata na competente Junta Comercial, observado o disposto acima, deverá o sócio único celebrar alteração de contrato social da Sociedade para que dele passe a constar o correto capital social da Sociedade, conforme deliberado no item (iv) acima. **Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente Ata que, após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes. RJ, 29/02/2024. **Fundo de Investimento Imobiliário – FII ANCAR IC.** Por: Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A. Por: Cíntia Sant'ana e Rodrigo Godoy. **Marcos Baptista Carvalho -** Presidente; **Marcelo Baptista Carvalho -** Secretário.

Nota

SENADO PODE VOTAR AMANHÃ PROPOSTA QUE ISENTA DE IPVA VEÍCULOS COM MAIS DE 20 ANOS

O Senado deve votar, amanhã, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que isenta do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) os veículos terrestres com mais de 20 anos de fabricação. Em fevereiro, o texto da PEC foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) sem mudanças. esta semana, a sessão plenária terá o primeiro turno de votação da matéria. Atualmente, a Constituição Federal elenca veículos isentos da tributação. Com isso, a PEC busca estender a imunidade para abranger os veículos terrestres de passageiros que tenham ou ultrapassem 20 anos de fabricação. Se aprovada, a matéria vai contemplar todo território nacional, alterando o artigo 155 da Constituição. Para o autor do projeto, senador Cleitinho (Republicanos-MG), o projeto não vai prejudicar a maioria das unidades da federação, pois vários Estados já têm previsão de isenção do imposto, e em alguns casos, para veículos com mais de 10 anos.

VERÃO: Sol com poucas nuvens. Não chove. Manhã Tarde Noite 31º 18º 95% 06:05 18:22

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

A mulher na Igreja

Celebramos na última sexta-feira o Dia Internacional da Mulher celebrado em todo o mundo no dia 8 de março. Mais do que um dia de comemoração ou festa, é um dia de reflexão e de recordar a importância de tantas mulheres que fazem e fizeram parte da história. Recordar, sobretudo, as santas mulheres que deixaram a sua marca no mundo fazendo o bem. Nesse dia, podemos refletir sobre os direitos da mulher na sociedade de hoje, pois essa comemoração do Dia Internacional da Mulher começou justamente pela busca das mulheres por seus direitos na sociedade: as mulheres precisavam lutar por seus direitos, como por exemplo, ter salários e cargos compatíveis com suas condições e não ter diferença entre homens e mulheres no mercado de trabalho. Essa busca por melhores direitos por parte das mulheres continua até os dias de hoje, as mulheres ainda precisam de melhores condições de trabalho, melhores salários e cargos equiparados aos homens. As mulheres precisam ainda ser respeitadas em sua dignidade. As mulheres são mães, avós, tias, madrinhas.

Infelizmente temos acompanhado o crescimento de casos de feminicídio, muitos homens que não respeitam as suas esposas ou namoradas, e por conta de brigas e discussões acabam partindo para a violência e até o assassinato de suas companheiras, ao invés de resolverem as diferenças na conversa. Por isso, as mulheres ainda precisam fazer um movimento para acabar de vez com o feminicídio e para que sejam respeitadas por seus esposos e parceiros.

O matrimônio é o fruto do amor entre o homem e a mulher, que a exemplo da Sagrada Família de Nazaré devem se doar e amar um ao outro. O homem deve respeitar e cuidar da sua esposa até o final de suas vidas, e no dia do matrimônio, ambos prometem fidelidade um ao outro. A mulher se une ao seu esposo na esperança de ser amada e respeitada, e toda mulher tem o desejo de casar-se e ser feliz.

O Dia Internacional da Mulher foi oficializado pela Organização das Nações Unidas (ONU), na década de 1970. A data foi oficializada com o intuito de lembrar a luta histórica das mulheres para terem suas condições equiparadas às dos homens. No início, a reivindicação era apenas para igualdade salarial, mas nos dias de hoje, a luta é para que as mulheres sejam mais respeitadas e o feminicídio e tantos outros crimes contra as mulheres tenham fim. Esse dia 8 de março é um dia em que todas as mulheres devem dizer um basta a toda violência sofrida por elas. O Dia Internacional da Mulher existe como o resultado da luta de mulheres por meio de manifestações, greves e comitês. Essa mobilização aconteceu ao longo de todo o século XX, dando importância para a data do dia 8 de março. A definição dessa data está relacionada a uma série de acontecimentos.

Na Igreja as mulheres também exercem um papel fundamental, pois muitas mulheres são ministras extraordinárias da Sagrada Comunhão, levando Jesus Cristo para aquelas pessoas que não podem ir à Igreja e tantas outras missões e coordenações. Se observarmos todas as pastorais de nossas paróquias, veremos que o número de mulheres é bem maior que o número de homens. Se observarmos as missas, sobretudo as dominicais, em geral, a frequência maior é de mulheres. Através do toque feminino a Igreja está sempre ornamentada e bonita, pois tem uma equipe formada na maioria por mulheres que cuidam dessa parte de ornamentação na paróquia. As mulheres cuidam das alfaias da igreja e dos paramentos litúrgicos dos sacerdotes.

Outra função importantíssima que as mulheres exercem na Igreja é de catequista: quantos de nós não nos recordamos de nossas catequistas que nos conduziram no caminho da fé? Nesse Dia Internacional da Mulher, lembremos dessas mulheres que exercem um papel fundamental na Igreja e nos introduziram nos caminhos da fé. As catequistas são o braço direito do padre, pois anunciam Jesus Cristo muitas vezes onde o padre não consegue ir. São em sua maioria mulheres que trabalham nas secretarias de nossas paróquias, nas secretarias de nossas cúrias metropolitanas, e ainda são as mulheres que trabalham nas casas paroquiais.

O Papa Francisco, aqui no Rio de Janeiro, disse que: *A Igreja é mãe: aprofundar a teologia da mulher*. Imediatamente, deve ser enfatizado que a reflexão do Papa Francisco sobre a mulher se move do ponto de vista teológico. Isso se entende bem quando, em 28 de julho de 2013, respondendo aos jornalistas no voo papal de retorno da JMJ no Rio de Janeiro, afirma que "uma Igreja sem as mulheres é como o Colégio Apostólico sem Maria". Francisco enfatiza sempre que "a Igreja é feminina, é esposa, é mãe". Uma afirmação que é ainda mais significativa lendo-a novamente quatro anos depois, à luz da decisão de escrever no calendário litúrgico a memória da "Beata Virgem Maria, Mãe da Igreja". Em diversas ocasiões, o Papa se queixa de que na Igreja ainda não se fez "uma profunda teologia da mulher". Ele fez isso em particular em 12 de outubro de 2013, quando – recebendo os membros do Pontifício Conselho para os Leigos, no dia 25 anos da *Mulieris Dignitatem* de São João Paulo II –, afirma que na Igreja "é importante perguntar-se que presença tem a mulher". Para mim, acrescentou, "gosto também de pensar que a Igreja não é o Igreja, é a Igreja. A Igreja é feminino, é mãe" e devemos "aprofundar a nossa compreensão disso".

Não podemos esquecer de mencionar as religiosas e consagradas que se entregam totalmente a Cristo e à Igreja por amor. Toda vocação é um chamado de Deus, e por amor dizemos "sim" ao chamado de Deus. Normalmente, as religiosas são catequistas, cuidam da parte litúrgica, algumas trabalham nas casas paroquiais e episcopais, assim como trabalham na cúria metropolitana. As religiosas ajudam na distribuição da comunhão e realizam a visita aos enfermos, e de certo modo movimentam a vida paroquial, dão um novo ânimo. Algumas religiosas trabalham com os jovens e com comunicação. Não podemos esquecer que as religiosas, particularmente, as monjas de clausura, rezam e rezam muito pelas necessidades da Igreja e da Humanidade. Presentes nos vários conselhos exercem também a missão de coordenação.

No dia dedicado às mulheres, elevemos uma prece a todas elas, principalmente por aquelas que foram nossas catequistas, por nossas madrinhas e por nossas mães. Rezemos ainda para que as mulheres sejam respeitadas em sua dignidade e tenham vez e voz na sociedade. Que todos os maridos respeitem as suas mulheres e que o feminicídio possa ter um fim.

ELES SE MERECEM

PSDB de Doria e Covas quer apoiar Nunes com Bolsonaro

Um grupo de dirigentes e filiados do PSDB, formado por antigos aliados do ex-governador João Doria e do ex-prefeito Bruno Covas, organiza um ato público em defesa do apoio tucano à candidatura do prefeito Ricardo Nunes (MDB) na capital paulista. O evento deve ocorrer no dia 19 de março, ainda sem local definido, e tenta pressionar dirigentes do partido a abrirem mão da ideia de lançar uma candidatura própria em São Paulo ou de apoiar a terceira colocada nas pesquisas, a deputada Tabata Amaral (PSB).

A organização do evento passa por nomes como Jorge Damião, que coordenou a campanha de Doria ao governo do Estado, em 2018, e foi secretário municipal de Esportes e presidente da Fundação Memorial da América Latina nas gestões do político. Outro a falar em nome do movimento é Fernando Alfredo, ex-presidente do diretório municipal do PSDB na capital paulista e que faz oposição aberta ao grupo do governador gaúcho, Eduardo Leite (PSDB). Eles, no entanto, desconversam sobre quem são os principais organizadores do ato e dizem que se trata de um movimento de base que envolve mais de 50 diretórios zonais do partido na cidade.

"A ideia é fazer algo robusto para mostrar que a militância e a história do partido na cidade de São Paulo defendem essa tese (de apoiar o atual prefeito), porque ela foi acordada pelo Bruno Covas", afirma Fernando Alfredo, destituído do cargo no final do ano passado por meio de uma intervenção da executiva nacional do PSDB. O movimento pretende elaborar uma carta para a direção do partido e releva a aproximação de Nunes com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), com quem Doria rivalizou durante a pandemia de Covid-19 e do qual Bruno Covas também era crítico.

Fernando Alfredo e Jorge Damião estiveram ao lado de Doria nas prévias para disputar a presidência da República, em 2022, e depois também quando este decidiu, semanas depois, abandonar a sua candidatura. A estratégia do PSDB de compor com o MDB de Simone Tebet não deu certo, assim como a candidatura de Rodrigo Garcia pelo governo do Estado. Doria não faz mais parte da sigla desde outubro daquele ano; assinou a carta de desfiliação depois que Garcia, vice que assumiu em seu lugar, declarou "apoio incondicional" e ofereceu jantar a Bolsonaro no Palácio dos Bandeirantes antes do segundo turno.

Em 2024, Nunes articula o apoio do PL e de Bolsonaro como uma forma de afastar um concorrente bolsonarista numa disputa em que hoje divide a liderança nas pesquisas com Guilherme Boulos (PSOL), pré-candidato apoiado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em um gesto de fidelidade, Nunes compareceu ao ato convocado por Bolsonaro na Avenida Paulista, no dia 25 de fevereiro, que teve como mote a defesa do ex-presidente contra a acusação de envolvimento em uma trama golpista no Palácio do Planalto. Ele também recebeu indicações do PL para vice na chapa, o que é colocado como uma condição para o apoio.

O episódio foi criticado pelo governador do Rio Grande do Sul e ex-presidente do PSDB, Eduardo Leite, que rejeitou publicamente uma aliança com o emedebista em entrevista ao jornal *O Globo*. Para Alfredo, a reação é exagerada. Ele repete uma frase dita recentemente por Tomás Covas, filho de Bruno Covas, de que "apoio não se recusa", e argumenta que o fato de o prefeito receber o apoio de Bolsonaro "não significa que ele vai dar as cartas aqui na prefeitura". A corrente em defesa do apoio ao prefeito conta ainda com a bancada de vereadores do PSDB na Câmara Municipal, que deve sofrer uma debandada do partido, além de deputados estaduais de São Paulo.

Os tucanos cogitam também lançar um candidato próprio na capital ou apoiar Tabata Amaral como uma maneira de tentar se posicionar em um campo de "terceira via" contra a polarização, de olho nas eleições de 2026. Quem atualmente conduz as conversas é o ex-senador José Aníbal, atual presidente da comissão provisória do diretório municipal. Ao *Estadão*, Aníbal declarou que está consultando as lideranças para encaminhar proposta ao presidente do PSDB, Marconi Perillo, mas que a intenção é preservar o "protagonismo" do partido na disputa.

TRAVESSIA

Ubatuba terá 3 novas pontes após estrutura cair por causa de chuva

RENATA OKUMURA/AE

Após as fortes chuvas que atingiram Ubatuba, no litoral norte de São Paulo, o governo estadual assinou termo de autorização no domingo passado, para a construção de três pontes no município. A previsão é que fiquem prontas em até três meses.

Entre quinta-feira e a sexta-feira passada, a ponte que liga a SP-55 à comunidade do bairro da Folha Seca, sobre o Rio Grande, foi destruída e moradores da região ficaram ilhados. No momento, o acesso da população é feito a pé por uma passadeira construída de forma emergencial pelo efetivo do Batalhão de Engenharia do Exército.

Ainda na sexta, a prefeitura publicou decreto determinando situação de emergência. Entre a quarta-feira, 6, e a sexta passada, o município registrou acumulado de chuva de 380 mm, 22% a mais do que o previsto para todo o mês de março. Ao menos cinco bairros ficaram isolados devido ao transbordamento de rios.

De acordo com o governo estadual, duas pontes serão erguidas na Estrada da Folha Seca e uma no acesso ao bairro da Folha Seca, sobre o Rio Grande. Ao todo, o investimento será de aproximadamente R$ 7 milhões.

"Começaremos a construção de imediato e a ideia é que no prazo máximo de três meses as pontes estejam concluídas. Serão pontes definitivas. Vamos levar em consideração a elevação do nível dos rios, tempo de recorrência, fazer dentro de uma técnica que vai dar uma perenidade a essas estruturas", afirmou, por meio de comunicado, o governador de São Paulo.

O governo estadual também liberou aproximadamente R$ 45 milhões para obras emergenciais, por meio da Defesa Civil do Estado de São Paulo.

LOCAIS DE CONSTRUÇÃO

- A ponte que garantia acesso ao bairro da Folha Seca, sobre o Rio Grande, foi levada pela correnteza e, no local, será construído um acesso definitivo, com valor aproximado de R$ 2,1 milhões;
- Outra ponte será construída na Estrada da Folha Seca, sobre o Rio Escuro, com valor aproximado de R$ 3,2 milhões, com estrutura mista de concreto armado e aço;
- A outra construção será feita também na Estrada da Folha Seca, na altura do quilômetro um, com construção em concreto armado e investimento de R$ 840 mil".

LITORAL PAULISTA

Gol e Azul sinalizaram interesse em operar no Aeroporto do Guarujá

ELISA CALMON/AE

As aéreas Gol e Azul estão interessadas em operar no Aeroporto do Guarujá, segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. O terminal, localizado no litoral de São Paulo, está com obras em andamento. As operações, com aeronaves de pequeno porte, devem começar nos próximos meses.

"Gol e Azul já sinalizaram interesse em operar no terminal, com foco na aviação regional", afirmou Costa Filho, durante visita ao Porto de Santos ontem.

Atualmente, o aeroporto passa pela primeira etapa, que consiste na melhora de infraestrutura e prevê cerca de R$ 23 milhões em investimentos.

A construção de um terminal de passageiros, com projeto ainda em desenvolvimento, está previsto para a segunda fase de obras.

Com os investimentos, a expectativa é que o aeroporto opere com aeronaves para até 72 passageiros.

"Isso vai atrair mais turismo de negócios e lazer, o que é fundamental para o desenvolvimento econômico da região", segundo o ministro de Portos e Aeroportos.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 1ª SÉRIE DA 69ª EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 69ª Emissão da **CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atílio Innocenti, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04.538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente, **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, sociedade anônima com filial situada na Cidade São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 1052, sala 132, Itaim BIBI, CEP 04.534-004, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0004-34, ("Agente Fiduciário") e **PIRELLI PNEUS LTDA.**, sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Campinas, estado de São Paulo, na Rua Nadir Dias de Oliveira, nº 2801, Cidade Satélite Íris, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 59.179.838/0001-37 ("Devedora"), em consonância com o disposto na cláusula 11.2 do *Termo de Securitização de Créditos Imobiliários para Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 69ª Emissão da Canal Companhia de Securitização* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores ("AEI"), a realizar-se no dia 28 de março de 2024, às 10:00 (dez) horas, de modo exclusivamente digital. A Assembleia será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital *Microsoft Teams*, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste digital. A AEI será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Alterar a definição de "Preço de Integralização", constante da cláusula 1.1.1 do *Termo de Securitização*, que passará a vigorar com a seguinte redação: "Preço de Integralização: É o preço de integralização dos CRI, que será o correspondente ao Valor Nominal Unitário dos CRI na Data de Integralização. Caso os CRI sejam integralizados em mais de uma data, o preço de integralização dos CRI deverá corresponder ao Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRI acrescido dos Juros Remuneratórios devidos desde a Data de Emissão ou da última Data de Aniversário, conforme aplicável, até a Data de Integralização efetiva, bem como a Atualização Monetária, *pro-rata temporis*, desde a Data de Emissão ou da última Data de Aniversário, conforme aplicável. Até a Data de Integralização efetiva;" (ii) Autorizar a Securitizadora, o Agente Fiduciário, e as demais Partes relacionadas a Emissão, conforme aplicável, a praticarem todos os atos necessários para a efetivação e implementação dos itens acima, bem como celebrar quaisquer aditamentos aos Documentos da Operação que se façam necessários para a efetivação das matérias eventualmente aprovadas da Ordem do Dia. Instruções Gerais: A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da assembleia para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para Assembleia – CRI Pirelli", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AEI. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Securitizadora (https://www.canalsecuritizadora.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AEI.

São Paulo, 08 de março de 2024.

Amanda Regina Martins - Diretora de Securitização e de Distribuição

Nota

CORREGEDORIA APURA FUGA DE OITO JOVENS DO SOCIOEDUCATIVO PAULISTA

A Corregedoria Geral da Fundação CASA abriu sindicância para apurar a fuga de oito adolescentes do centro socioeducativo Vila Leopoldina, na capital paulista. A fuga ocorreu no domingo passado por volta das 17h. A investigação corre em sigilo, segundo a Fundação CASA. O Judiciário e os familiares foram informados da ocorrência. Imediatamente após o ocorrido, a unidade acionou a Polícia Militar que já capturou um adolescente e segue na busca pelos demais, informou a instituição, em nota.

CONGRESSO

Projeto regula uso de IA por médicos, advogados e juízes

JULIA CAMIM/AE

O projeto de lei (PL) que busca regular o uso de tecnologias de inteligência artificial (IA) por médicos, advogados e juízes tramita na Comissão Temporária Interna sobre Inteligência Artificial no Brasil (CTIA) do Senado. A proposta, apresentada pelo senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), permite o uso da IA apenas como forma de auxiliar na atuação dos profissionais.

- Na medicina, é estabelecido pelo PL 266/2024 que as tecnologias, quando utilizadas, devem preservar a autonomia dos médicos. Ainda altera a lei do Ato Médico (Lei 12.842, de 2013) para caracterizar como exercício ilegal da medicina o emprego da IA sem a supervisão de um profissional, cabendo ao Conselho Federal de Medicina a fiscalização e regulamentação dos sistemas na saúde.

- Já na atividade de advocacia, a tecnologia não deve corromper a isenção técnica e independência profissional dos advogados. Além disso, o texto prevê alterações ao Código Penal, atribuindo pena de detenção de seis meses a dois anos para pessoas não inscritas na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) que utilizem a IA para praticar ilegalmente atos privativos da advocacia.

- Em relação aos atos processuais, propõe alteração ao Código de Processo Civil, permitindo que pronunciamentos sejam elaborados com a assistência de IA. Neste caso, a proposta estabelece que a submissão aos juízes para revisão e assinatura é necessária para garantir sua validade.

A proposta, que aguarda o relatório do senador Eduardo Gomes (PL-TO), argumenta que é necessário "disciplinar o uso de sistemas de inteligência artificial no campo específico de algumas profissões em que o mau uso da tecnologia pode representar um alto risco para a sociedade, como nos casos da medicina, das advocacias pública e privada e da prestação jurisdicional".

O texto justifica ainda que seu objetivo não é "criar obstáculos à inovação tecnológica", mas garantir que as tecnologias auxiliem os profissionais sem deteriorar sua autonomia. Segundo o projeto, é preciso ter cautela para que a implementação de IA não substitua a autoridade dos médicos, advogados e juízes.

Também tramita na CTIA o texto de autoria do presidente da Casa, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O PL 2.338/2023 é oriundo do anteprojeto apresentado pela comissão de juristas de 2022, que realizou uma série de audiências públicas em que ouviu especialistas, representantes da sociedade civil, do governo, de instituições de ensino e do setor privado sobre o tema.

A partir de 102 contribuições recebidas, foi solicitado um estudo à Consultoria Legislativa do Senado Federal sobre as normas de IA em países integrantes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para obter um panorama mundial do assunto.

A proposta determina fundamentos e princípios gerais para o desenvolvimento e uso da IA. Além disso, tem como objetivo "proteger os direitos fundamentais e garantir a implementação de sistemas seguros e confiáveis, em benefício da pessoa humana, do regime democrático e do desenvolvimento científico e tecnológico".

MARANHÃO

Silvio Almeida alerta para combate às fake news na Ilha de Marajó

O ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, alertou ontem para a divulgação e compartilhamento de notícias falsas sobre exploração sexual e tráfico de crianças na Ilha do Marajó, no Pará.

"Precisamos que o povo marajoara se levante para falar contra as mentiras, indignidades que são levantadas contra o povo brasileiro", disse o ministro, durante evento de lançamento de políticas públicas para a agricultura familiar e a construção de cisternas na ilha.

Durante o evento, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e os ministérios do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) anunciaram o edital Sanear Amazônia – Água Potável para Comunidades da Amazônia. A chamada pública irá contar com R$ 150 milhões do Fundo Amazônia.

Os recursos do Fundo serão usados na implantação de tecnologias sociais de acesso à água para consumo humano, produção de alimentos e inclusão social e produtiva na Amazônia. Inicialmente, 16 municípios dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará e Rondônia irão receber a iniciativa. Nesta etapa, 4.626 famílias rurais de baixa renda serão atendidas, das quais 68% estão na Ilha do Marajó (PA), nas cidades de Soure, Breves, Curralinho e São Sebastião.

"Estamos aqui porque temos responsabilidade de ajudar a população marajoara a resolver problemas históricos. Estamos aqui para ajudar, para respeitar e dar dignidade para a população de Marajó", disse o ministro Silvio Almeida.

Também foi lançado o edital Cisternas Amazônia, para implantar tecnologias sociais de acesso à água e projetos produtivos sustentáveis adequados às realidades locais. O objetivo é promover a inclusão produtiva e a melhoria das condições de vida de famílias rurais de baixa renda, povos e comunidades tradicionais. A previsão é contemplar 4,6 mil famílias em 16 municípios da região amazônica.

Outro edital lançado hoje foi o de Assistência Técnica e Extensão Rural do Programa Bolsa Verde, que vai beneficiar 62 territórios em sete estados, sendo quatro da Amazônia.

MEIO AMBIENTE

Cerrado tem alta de 19% nos alertas de desmatamento em fevereiro

LETYCIA BOND/ABRASIL

Fonte de 40% da água doce do país, o Cerrado teve um aumento de 19% nos alertas de desmatamento no mês passado, na comparação com fevereiro de 2023. O bioma perdeu 3.798 km² de vegetação nativa, no acumulado de agosto de 2023 a fevereiro deste ano, de acordo com o monitoramento feito pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

No mesmo período, a Amazônia teve queda de 30% dos alertas em relação a fevereiro do ano passado.

Para a organização WWF Brasil, um dos principais fatores que levam ao cenário no bioma é a quantidade de autorizações de desmatamento concedidas pelos governos estaduais e prefeituras, com base no Código Florestal.

A legislação determina preservação de 80% da vegetação nativa nas propriedades privadas localizadas na Amazônia, no Cerrado, o percentual é de apenas 20%, apesar de o bioma ser um dos cantos mais biodiversos do planeta, concentrando 5% de todas as espécies.

AGROPECUÁRIA

O bioma é palco do avanço do agronegócio, principal causa do desmatamento.

Estudo desenvolvido pelo diretor executivo do Instituto Cerrados, Yuri Botelho Salmona, comprovou que o cultivo de soja, milho e algodão, assim como a pecuária, têm influenciado o ciclo hidrológico do bioma.

Constatou-se que mudanças do uso do solo provocam a redução da água em 56% dos casos e que, nos demais casos (44%), o fator que ocasiona alterações são as alterações climáticas. Pelos cálculos da pesquisa, o Cerrado pode perder 33,9% dos fluxos dos rios até 2050, se o ritmo da exploração agropecuária permanecer igual.

Ana Crisostomo, especialista em Conservação e líder da estratégia de conversão zero do WWF-Brasil, observa que o próprio segmento tem sido afetado pelos desequilíbrios que ajuda a gerar, uma vez que a perda de vegetação já reduziu em média 12% da produtividade de grãos do país.

"Só em 2023, os pedidos de recuperação judicial dos produtores rurais cresceram 535% em relação a 2022, por perdas nas plantações e aumento de custos. Manter a vegetação nativa e recuperar áreas desmatadas são ações prioritárias que o setor agro precisa implementar, se quiser manter a posição de liderança na balança comercial", diz a porta-voz da entidade.

POVOS INDÍGENAS

O dado relativo ao Cerrado preocupa também quando se pensa no modo de viver de povos originários. De acordo com relatório de 2022, do Instituto Socioambiental (ISA), o bioma é o terceiro com maior número de territórios indígenas demarcados, ficando atrás da Amazônia e da Mata Atlântica. Conforme o estudo, esses povos têm papel fundamental na recuperação de áreas degradadas.

MATOPIBA

No Cerrado, o quadrante que mais causa apreensão quanto aos índices de desmatamento é o Matopiba (acrônimo que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia). No acumulado do ano, Maranhão e Tocantins apresentam os piores resultados.

O Maranhão registrou 212 km² de vegetação sob alerta de desmatamento, no mês passado, patamar 316% superior ao de fevereiro de 2023. Entre agosto de 2023 e fevereiro de 2024 (ano Deter, sistema do Inpe), o estado viu a destruição ser duas vezes pior do que a do intervalo anterior.

Quanto ao Tocantins, registrou 158 km² sob alerta de desmatamento, aumento de 136% em relação a fevereiro de 2023. No ano Deter, a destruição no estado foi três vezes maior do que no período anterior.

Já a Amazônia, no acumulado do ano Deter, registrou 2.350 km² sob alerta de desmatamento, uma queda de 56% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao todo, foram detectados 3.798 km² de vegetação nativa perdida no Cerrado entre agosto de 2023 e fevereiro de 2024, um crescimento de 63%.

BRASIL TEM 391

O Brasil já registrou 391 mortes por dengue de janeiro até ontem, conforme dados do Painel de Monitoramento das Arboviroses do Ministério da Saúde. De acordo com o levantamento, os casos prováveis da doença chegaram a 1.538.183 e há 854 mortes e investigação.

Entre os casos prováveis, 55,5% são de mulheres e 44,5% de homens. A faixa etária dos 30 aos 39 anos segue respondendo pelo maior número de ocorrências de dengue no país, seguida pelo grupo de 40 a 49 anos e de 50 a 59 anos.

Minas Gerais lidera em número absoluto de casos prováveis (513.538) entre os estados. Em seguida, estão São Paulo (285.134), Paraná (149.134) e o Distrito Federal (137.050). Quando se considera o coeficiente de incidência, o Distrito Federal aparece em primeiro lugar, com 4.865 casos por 100 mil habitantes, seguido por Minas Gerais (2.500,3), Espírito Santo (1.490,2) e Paraná (1.303,3).

A explosão de casos de dengue fez com que pelo menos oito unidades da Federação decretassem emergência em saúde pública: Acre, Distrito Federal, Goiás, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais.

A medida facilita acesso a recursos federais e agiliza processos voltados ao combate da doença.

8 DE JANEIRO

Gilmar: Bolsonaro abandonou apoiadores e 'fugiu' para Miami

JULIA CAMIM/AE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes disse que é contra a anistia dos presos pela invasão às sedes dos Três Poderes em 8 de Janeiro de 2023. Para ele, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus apoiadores pedem por anistia, como no ato ocorrido em 25 de janeiro na Avenida Paulista, como uma "bandeira" após "induzirem" os ataques antidemocráticos.

Em declaração concedida à GloboNews ontem, o ministro disse que "muitos imputam ao ex-presidente uma falta de solidariedade. Jogou essa gente na fogueira e foi para Miami". Por isso, em sua opinião, o pedido de anistia é uma estratégia bolsonarista "para movimentar o seu establishment político, no sentido de 'vamos ter uma bandeira de anistia' não para os autores intelectuais, mas para aqueles pequenos que foram envolvidos nisso". Ressaltando a gravidade das acusações, Mendes defendeu a condenação dos radicais e dos organizadores dos atos golpistas, citando o ex-ministro e vice na chapa de Bolsonaro em 2022 Walter Braga Neto. O ministro ainda revelou que, por mais que as investigações da Polícia Federal (PF) que apuram supostas reuniões para a organização de um golpe de Estado não estejam concluídas, o STF desconfiava que "algo estava acontecendo" na época. "Os dois (atos de) 7 de Setembro anteriores foram extremamente graves, agressivos. Ali já se ensaiava", afirmou Mendes. De acordo com ele, a Corte desconfiava "de que algo estava a ser gestado" quando defendeu o inquérito das fake news, em 2019: "(Desconfiávamos) de que algo de ruim poderia vir".

Já o ato na Avenida Paulista, o decano do STF considera que foi uma tentativa de manter os aliados do ex-presidente ativos. Segundo o ministro, o advogado de Bolsonaro Fabio Wajngarten o procurou para garantir que os discursos da manifestação teriam um tom pacífico.

EDUCAÇÃO

9,8 mi de jovens sem ensino básico estão fora da escola

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

No Brasil, 9,8 milhões de jovens, de 15 a 29 anos – ou 19,9% da população dessa faixa etária – não concluíram a educação básica (formada pela educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio) e não frequentam escolas, segundo dados da pesquisa Juventudes Fora da Escola, do Itaú Educação e Trabalho e da Fundação Roberto Marinho, baseada em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022.

De acordo com o levantamento, divulgado ontem, a maioria desses jovens (78%) provém de famílias com renda per capita de até um salário-mínimo (R$ 1.412,00), e sete em cada dez (70%) são negros. A maioria (43%) não terminou o Ensino Fundamental; 22% completaram o Ensino Fundamental mas não iniciaram o Médio; e 35% têm o Ensino Médio incompleto.

Oito a cada dez desses jovens estão fora da escola há mais de dois anos – a média, segundo a pesquisa, é de seis anos fora da escola. A maioria deles (84%) fazem parte da força de trabalho – 69% estão ocupados e, desses, 67% estão ocupados na informalidade.

"Os dados revelam a questão do mundo do trabalho como central na decisão desses jovens que estão fora da escola, seja na tomada de decisão para interromper os estudos, seja para retomá-los. Temos o compromisso constitucional de, na escola, formarmos profissionalmente os jovens, para que eles tenham condições de garantir inserção produtiva digna e dar sequência na carreira que desejarem optar", destaca a superintendente do Itaú Educação e Trabalho, Ana Inoue.

A pesquisa mostra que 73% dos jovens disseram que pretendem concluir a educação básica. Entre as principais razões para terminar o ensino, os jovens apontam a perspectiva de melhora da condição profissional, seja para ter um emprego melhor (37%) ou arrumar um emprego (15%), seguido pelo desejo de cursar uma faculdade (28%).

Já os 27% que responderam não pretender concluir o ensino indicaram como principais razões para isso a necessidade de trabalhar (32%), seguida por precisar cuidar da família (17%). Do total de jovens ouvidos, 92% concordam que concluir a educação básica ajudaria a ter melhores oportunidades de trabalho.

"Fortalecer a educação profissional e tecnológica é fundamental nesse sentido, para que os jovens tenham formação adequada e alinhada às tendências do mundo do trabalho, assim como é urgente criarmos condições para que essa parcela da população estude e tenha oportunidades profissionais", ressalta Inoue.

VACARIA

Possível vazamento de gás mata mãe e 3 filhas

CAIO POSSATI/AE

A Polícia Civil de Vacaria, no Rio Grande do Sul, investiga a morte de uma mãe e três filhas que supostamente morreram por asfixia causada por vazamento de gás de um gerador de energia movido a gasolina. As vítimas foram encontradas na manhã do último domingo passado, na casa onde moravam, no bairro Vitória.

Outras três pessoas que também estavam no local, um homem de 31 anos e duas crianças, precisaram ser hospitalizadas por causa dos efeitos da intoxicação e estão em estado grave.

De acordo com o delegado Anderson Silveira Lima, a principal linha de investigação é a de que as próprias vítimas podem ter colocado o gerador ligado para dentro da residência, e o gás exalado pelo aparelho "tomou conta da casa".

Ainda segundo Lima, foi o namorado de uma das vítimas que encontrou a família, por volta das 8h30. Aos policiais, ele disse que a casa estava fechada e com forte cheiro de gás.

A mãe já estava morta quando foi localizada pela testemunha. As três filhas, que posteriormente foram a óbito, tiveram as mortes confirmadas no hospital. A mulher tinha 36 anos e as outras vítimas, 15, 11 e 3 anos.

VERÃO: Chuva de manhã. Noite com pouca nebulosidade.. Manhã Tarde Noite 32º 23º 65% 05:55 18:10

SALAS DE TORTURAS

MPF abre inquérito sobre abandono de prédio do Dops no Rio

JULIA CAMIM/AE

O Ministério Público Federal (MPF) instaurou inquérito para apurar denúncia de expresos políticos e familiares de desaparecidos durante a ditadura militar sobre o abandono do edifício do antigo Departamento de Ordem Política e Social (Dops), no centro do Rio de Janeiro. O grupo de ativistas defendem que o edifício seja transformado em um local de preservação da memória política.

A Polícia Civil do Estado tem o prazo de dez dias para se manifestar sobre a transformação do prédio, que foi espaço de práticas de tortura e repressão contra os perseguidos pelo regime ditatorial, em um centro de memória e dos direitos humanos. A representação, recebida pelo MPF, alega que o abandono da instalação, que está em estágio avançado de deterioração, causa a perda de elementos que testemunham o período da ditadura.

O risco de perder totalmente o acervo, que é considerado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac) "um marco e testemunho histórico das lutas populares pela conquista de liberdade e lugar de memória dos que ali foram torturados pela defesa de suas ideias políticas", pode impossibilitar estudos ainda não realizados por arqueólogos forenses especializados.

Declarado patrimônio cultural pelo Inepac em 1987 pelas características arquitetônicas, o edifício preserva as carceragens masculina e feminina, documentos e armários, além de uma sala com revestimento acústico utilizada para as sessões de tortura. Para o procurador da República Julio José Araujo Junior, que assina o inquérito, a proteção do imóvel "passa pela superação crítica do enaltecimento do regime autoritário, tendo em vista as violações praticadas, com assassinatos, desaparecimentos forçados, torturas e outras práticas ilícitas por parte do Estado".

O procurador defende que o direito à memória, promovido pela antiga sede do Dops, colabora para um entendimento do presente e do futuro ao recriar a compreensão do passado. No entanto, as visitas técnicas realizadas por autoridades públicas e defensores dos direitos humanos revelaram danos agravados pelo tempo na estrutura do prédio, o que compromete o patrimônio histórico-cultural.

O risco de desabamento do piso levou ao isolamento de algumas áreas do prédio, o que demonstra a situação degradante propiciada pelo abandono da estrutura. Por isso, o inquérito civil instaurado pela Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC) do MPF no Rio de Janeiro busca analisar quais são as medidas necessárias para a transformação do espaço.

SOCIALISMO PERDE

Centro-direita vence eleições em Portugal e ultradireita cresce

Os portugueses optaram por uma guinada à direita nas eleições que foram realizadas no domingo passado, após nove anos de governos encabeçados pelo Partido Socialista (PS). A legenda de centro-direita Aliança Democrática (AD), de Luís Montenegro, conquistou o maior número de cadeiras no Parlamento e vai tentar formar um governo no país europeu.

O pleito português estava previsto para ocorrer apenas em 2026, mas o primeiro-ministro de Portugal, António Costa, anunciou a sua renúncia após denúncias de um escândalo de corrupção relacionado a negócios de lítio e hidrogênio no país.

A Aliança Democrática (AD), de centro-direita, venceu as eleições legislativas em Portugal, com 29,52% dos votos, conquistando 79 cadeiras no Parlamento português. O Partido Socialista (PS) ficou em segundo lugar, com 28,66% dos votos e 77 cadeiras, e deve ser oposição pela primeira vez desde 2015.

A legenda de extrema-direita Chega teve um grande desempenho, conseguindo mais do que o dobro dos votos do último pleito e se consolidando como terceira força política em Portugal. O partido de André Ventura teve 18% dos votos, conquistando 48 cadeiras.

NOVO GOVERNO

O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, que ocupa a função de Chefe de Estado, vai convidar nesta semana o líder do partido vencedor das eleições, Luís Montenegro, da Aliança Democrática (AD), para tentar formar um governo.

Montenegro deve iniciar negociações para conseguir formar uma maioria no Parlamento de Portugal em uma coalizão encabeçada por ele como primeiro-ministro. A AD conseguiu 79 cadeiras e precisa de outros partidos para chegar ao número de 116 cadeiras, quantidade mínima de parlamentares para a formação de uma coalizão em um Parlamento de 230 deputados.

A legenda vencedora poderia formar um governo caso fizesse uma coalizão com o Chega, mas Montenegro havia afirmado antes do pleito que não governaria com o apoio do partido de extrema-direita e reiterou a promessa após as eleições.

EXTREMA-DIREITA

O partido Chega, de extrema-direita, se consolidou como a terceira força política de Portugal. A legenda obteve 18% dos votos, representando 48 cadeiras. O líder da legenda, André Ventura, um advogado de formação que já quis ser padre, ganhou fama por ter atuado como comentarista de futebol e com declarações inflamadas contra diversas minorias, como a comunidade cigana e imigrantes.

Segundo Ventura, é necessário limitar a imigração porque o alto fluxo de imigrantes está pressionando o sistema de saúde e o setor da habitação. O político também relacionou o número de imigrantes com um aumento da criminalidade em Portugal, discurso que é contestado por especialistas.

O líder do Chega afirmou que gostaria de fazer parte de um governo de direita, encabeçado pela Aliança Democrática (AD).

ESQUERDA

O líder do Partido Socialista (PS), Pedro Nuno Santos, reconheceu que a legenda deve ser oposição no Parlamento de Portugal. A mídia portuguesa chegou a especular sobre um possível apoio dos socialistas a um governo da AD com o intuito de bloquear uma coalizão de centro-direita com o Chega, mas esta possibilidade parece improvável.

Em novembro do ano passado, o primeiro-ministro de Portugal, António Costa, renunciou após denúncias de um escândalo de corrupção relacionado a negócios de lítio e hidrogênio no país. Os socialistas estão no poder em Portugal desde 2015. No pleito legislativo de 2022, a legenda de esquerda conseguiu uma ampla maioria, conquistando 117 cadeiras de 230 possíveis, sem ter que negociar com os outros partidos, como aconteceu nas eleições de 2015 e 2019.

AUSTRÁLIA-N.ZELÂNDIA

Avião da Latam perde altitude de forma súbita e deixa vários feridos

Um incidente com um voo da Latam entre as cidades de Sydney, na Austrália, e Auckland, na Nova Zelândia, deixou cerca de 50 feridos ontem. Ao todo, 12 pessoas foram hospitalizadas, sendo uma em estado grave, de acordo com informações das agências internacionais. Pelo menos três delas faziam parte da tripulação.

Os passageiros relataram à imprensa da Nova Zelândia que o avião teve uma perda súbita de altitude, fazendo com que as pessoas que estavam sem cinto de segurança fossem lançadas ao teto. A Latam afirmou em comunicado que houve "um evento técnico" durante o voo LA800, "que causou uma forte movimentação da aeronave durante o voo", afetando passageiros e tripulantes.

O avião, um Boeing 787-9 Dreamliner, pousou no aeroporto de Auckland conforme programado, disse a companhia aérea. Passageiros e tripulação foram recebidos em solo por uma dezena de ambulâncias e outros veículos médicos, que foram mobilizados para tratar os feridos.

'ACHEI QUE ESTAVA SONHANDO'

"Eu estava adormecendo, sentado ao lado da janela em uma fileira de três assentos, e com o sobressalto abri os olhos e vi meu companheiro do corredor no teto do avião, que estava caindo... Achei que estava sonhando", relatou à agência de notícias EFE o canadense Brian Adam Jokat, de 61 anos, que viajava para Auckland para se encontrar com amigos.

Jokat, que usava cinto de segurança e disse estar "100% bem", afirmou que antes do incidente "não houve turbulências, nada, nenhum aviso" e que em "alguns segundos o avião se endireitou novamente", deixando passageiros caídos no chão, com feridas, cortes e sangramentos. "No início houve gritos, depois apenas silêncio", disse Jokat, cujo depoimento coincide com o que outros passageiros disseram à mídia neozelandesa.

"A Latam lamenta os transtornos e prejuízos que esta situação possa ter causado aos seus passageiros e reitera o seu compromisso com a segurança como prioridade no âmbito dos seus padrões operacionais", afirmou a companhia aérea.

COMISSÃO

A aeronave deveria seguir para Santiago, no Chile, mas o voo foi suspenso. A Latam indicou que um novo voo (LA1130) foi programado para cobrir a rota no dia 12 de março, com saída de Auckland às 20h, no horário local. A companhia também afirmou que até então forneceu alimentação e alojamento aos afetados.

A Comissão de Investigação de Acidentes de Transporte da Nova Zelândia indicou ter sido informada do incidente e afirmou estar "reunindo mais informações para anunciar uma decisão sobre a abertura de uma investigação". O incidente também poderá ser investigado pelas autoridades chilenas se for estabelecido que ocorreu no espaço aéreo internacional.

O incidente com um Boeing 787-9 Dreamliner ocorre dois meses depois que outro modelo da fabricante americana relatou um problema. No início de janeiro, uma porta de um Boeing 737 MAX 9 da Alaska Airlines se soltou durante o voo, logo após a decolagem. Houve vários ferimentos leves.

Recentemente, os 737 MAX da fabricante americana ficaram paralisados por quase dois anos após dois acidentes envolvendo duas de suas aeronaves, nos quais morreram mais de 350 pessoas: o primeiro, no final de 2018, envolvendo a empresa indonésia Lion Air, e o segundo, no início de 2019, com a empresa etíope Ethiopian Airlines. Em ambos os casos, um problema ligado a um novo programa esteve na origem dos acidentes.

EX-GOVERNADOR

TCE cancela multas de R$ 255 mil de Pezão

PEPITA ORTEGA
E FAUSTO MACEDO/AE

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) cancelou duas condenações e multas impostas ao ex-governador Luiz Fernando Pezão em auditorias sobre o Fundo de Previdência Social fluminense, o Rioprevidência. Com as decisões, ficam anulados débitos que somavam R$ 255 mil e cassada a pena de inabilitação de Pezão para exercer cargo público, informou a defesa do ex-governador.

Um dos processos da Corte estadual de contas tratava de supostas irregularidades, por parte do ex-governador, na realização de operações de antecipação de receita e ausência de repasse das contribuições patronais e dos servidores ao Rioprevidência.

O outro relatório de auditoria se debruçou sobre a antecipação de receitas de royalties e participações especiais referentes às Contas do Governo do Estado em 2015.

Inicialmente, o Tribunal de Contas havia entendido que Pezão infringiu a legislação ao fazer a operação de antecipação de receita e era responsável, administrativamente, pelo atraso no repasse das contribuições patronais. No caso da antecipação de receitas de royalties, a Corte viu irregularidades no termo de adiantamento dos recursos. Assim, foram aplicadas multas ao ex-governador, além da sanção de inabilitação para cargo público.

Ao analisar os recursos da defesa, o TCE considerou que não existiu "erro grosseiro" nos casos. No caso do atraso na contribuição patronal, o entendimento foi o de que a crise financeira que atingiu o Estado a partir de 2014 seria uma justificativa.

"Diante das circunstâncias acima aduzidas seria atípica a conduta do gestor público não configurando motivos para imposição da multa, tendo em vista a ausência de capital para verter e repassar ao Rioprevidência, diante da grave crise econômica vivenciada no Estado do Rio de Janeiro. Ainda que assim não se entenda, vislumbra-se uma inexigibilidade de conduta diversa, pois ou sacrificava-se o repasse em prol da manutenção dos compromissos assumidos a época e a folha de funcionários dos ativos, ou cumpria com a determinação legal em detrimento de outras obrigações políticas e legais", anotou o conselheiro Christiano Lacerda Ghuerren.

Quanto à antecipação de royalties, a avaliação é a de que a declaração de default - calote - levaria um possível agravamento da crise financeira enfrentada à época pelo Rio, "com possibilidade de descumprimento dos compromissos internacionais assumidos para a realização dos Jogos Olímpicos e colapso na prestação de serviços públicos essenciais".

"Diante dos compromissos assumidos com a realização dos grandes eventos e o risco à imagem do ERJ e do Brasil no exterior, as ações do gestor para reduzir os investimentos ou a prestação de serviços essenciais eram limitadas. O elevado endividamento impedia a realização de novas operações de créditos a custos razoáveis", escreveu o conselheiro.

A expectativa da defesa de Pezão, sob responsabilidade da advogada Renata da Rocha Pinheiro dos Santos, é reverter uma decisão liminar da Justiça do Rio, que, no bojo de ação de improbidade administrativa, determinou o bloqueio de R$ 106 milhões do ex-governador e de outros dois réus, entre eles um ex-diretor-presidente do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio. O ex-governador também se manifestou: "sempre mantive confiança na Justiça e tinha certeza de que a absolvição chegaria. Esta decisão é uma grande vitória e vai encerrar um capítulo doloroso e injusto da minha história, restabelecendo minha dignidade."

GUERRA COM A RÚSSIA

Ucrânia responde Papa e diz que 'nunca' levantará bandeira branca

A Ucrânia criticou no domingo passado, o Papa Francisco pelas declarações sugerindo que Kiev deveria ter coragem para negociar o fim da guerra com a Rússia. O país de Volodmir Zelenski e seus aliados declarou que nunca se renderá à Rússia e que a bandeira do país é "amarela e azul", em referência à expressão "bandeira branca" usada por Francisco.

Em uma entrevista divulgada pela televisão pública suíça RTS no sábado passado, o líder religioso foi questionado sobre as possibilidades de resolução do conflito na Ucrânia e pediu para que não haja vergonha em negociar "antes que as coisas piorem". "Acredito que são mais fortes aqueles que veem a situação, que pensam no povo, que têm a coragem de levantar a bandeira branca e negociar", declarou o Papa.

Como reação, o ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmitro Kuleba, escreveu em uma publicação na rede social X: "Nossa bandeira é amarela e azul. Esta é a bandeira pela qual vivemos, morremos e triunfaremos. Nunca levantaremos outras bandeiras".

"No que diz respeito à bandeira branca, conhecemos a estratégia do Vaticano na primeira parte do século 20. Peço-lhe que evite repetir os erros do passado e que apoie a Ucrânia e o seu povo na sua luta pela vida", acrescentou, sugerindo uma relação entre a sede da Igreja Católica e a Alemanha nazista.

Kuleba afirmou, entretanto, que espera que o pontífice argentino "encontre a oportunidade de fazer uma visita canônica à Ucrânia".

O chefe da Igreja Greco-Católica da Ucrânia, o arcebispo Sviatoslav Shevchuk, disse no domingo que a rendição não está na mente dos ucranianos. "A Ucrânia está exausta, mas resiste e resistirá. Acredite, nunca passou pela cabeça de ninguém se render", disse Shevchuk em um evento em Nova York.

Da mesma forma, Radek Sikorski, ministro dos Negócios Estrangeiros da Polônia, um dos países aliados da Ucrânia, publicou no X: "Que tal, para equilibrar, encorajar Putin a ter a coragem de retirar o seu exército da Ucrânia? A paz aconteceria imediatamente sem a necessidade de negociações."

'FIM DAS HOSTILIDADES'

O porta-voz do Vaticano, Matteo Bruni, esclareceu no sábado, que o Papa apoiava "o fim das hostilidades (e) uma trégua alcançada com a coragem das negociações", em vez de uma rendição total da Ucrânia. Bruni disse que o jornalista que entrevistou Francisco usou o termo "bandeira branca" na pergunta que motivou os comentários polêmicos.

G7 DISCUTE SOBRE TRANSFERÊNCIA

Enquanto o financiamento contínuo dos aliados da Ucrânia se torna mais incerto, o debate sobre o uso de ativos congelados russos para criação de um fundo em apoio a Kiev continua em pauta no G7. No último dia 4, a Ucrânia pediu ao Ocidente para transferir o controle dos ativos russos confiscados para Kiev, para que possam ser usados para reconstruir o país e financiar a sua recuperação.

A Rússia detém cerca de US$ 300 bilhões em contas bancárias, investimentos e outros ativos congelados pelas potências ocidentais devido à invasão na Ucrânia que começou em 2022. "O confisco de bens russos deve tornar-se uma fonte confiável de apoio ao nosso Estado e de financiamento para a nossa recuperação", afirmou o primeiro-ministro ucraniano, Denis Shmigal, em entrevista coletiva.